



Pascale Marthine Tayou, *L'enfer du décor*, 2025

Foto: Divulgação

Pinacoteca de São Paulo anuncia programação de exposições para 2026

Com um total de 16 mostras distribuídas entre os três edifícios – Pina Luz, Pina Estação e Pina Contemporânea –, o ano será marcado por grandes nomes da cena artística internacional, projetos inéditos e uma grande exposição dedicada às crianças. Entre os destaques estão a primeira individual de Pascale Marthine Tayou no Brasil e uma exposição do sul-coreano Nam June Paik

PRIMEIRO SEMESTRE

PASCALE MARTHINE TAYOU, BEATRIZ MILHAZES E PARA CRIANÇAS

Abrindo a programação do ano, a Pinacoteca apresentará *Nocaute*, primeira exposição institucional do artista camaronês Pascale Marthine Tayou no Brasil, um dos

nomes mais relevantes da arte contemporânea. A partir de 7 de março, a mostra ocupará as sete galerias do edifício Pina Luz, reunindo diferentes momentos da trajetória do artista, além de obras concebidas especialmente para a ocasião. Tayou é conhecido por abordar temas como mobilidade, identidade, trocas culturais e

as relações entre humanidade e natureza, em trabalhos que atravessam linguagens e materiais diversos, como escultura, pintura e grandes instalações.

O Octógono ficará a cargo de Cristina Salgado, que desde os anos 1980 investiga o corpo e a psique como temas centrais de sua produção. Em 2026, a artista realizará a maior instalação de sua carreira, intitulada *A mãe contempla o mar*. Complementando a programação do edifício Pina Luz no primeiro semestre, o pintor brasileiro autodidata Pedro Paulo Leal (1894-1968)

terá sua primeira exposição individual, ocupando as três salas do segundo andar.

Na Pina Estação, a partir de março, será exibida a mostra *Macunaíma é Duwid*, com curadoria do artista e ativista indígena Gustavo Caboco. A exposição parte da proximidade do centenário de Macunaíma, de Mário de Andrade, como oportunidade para rever e contextualizar o personagem sob uma perspectiva indígena, confrontando o imaginário modernista com as cosmologias e narrativas dos povos originários.

Gustavo Caboco, *Makunaima conversa com o espírito do caxiri nos pés de batata-doce*

Foto: Ana Pigozzo e Ana Rocha





Beatriz Milhazes, *Figo*, 2006-2007

Foto: Durham Press

Em maio, a produção gráfica de Beatriz Milhazes ganha destaque em uma sala especial dedicada à artista, reunindo trabalhos realizados em colaboração com a *Durham Press*, em Nova York, ao longo de 23 anos. O conjunto completo das obras foi doado pela artista ao acervo da Pinacoteca. Ainda em maio, Alice Yura apresenta uma mostra individual no edifício Pina Contemporânea, a partir dos desdobramentos de sua pesquisa que articula fotografia, arquivo e memória.

Outro marco da programação de 2026 é o projeto *Para Crianças*, que estreia no mesmo mês na Grande Galeria do edifício. Concebida pela Haus der Kunst (Munique, Alemanha) e realizada em colaboração com a Pinacoteca, a iniciativa coloca a infância no centro da experiência artística. Mais do que uma exposição, trata-se

de uma rede de trocas culturais que convida crianças a pensar, viver e intervir no mundo por meio da arte.

SEGUNDO SEMESTRE

NAM JUNE PAIK, ISMAEL NERY

E MOSTRA PANORÂMICA DE SARA RAMO

No segundo semestre, o destaque será a retrospectiva inédita de Nam June Paik, artista sul-coreano considerado o pioneiro da videoarte. Em colaboração com o *Nam June Paik Art Center* e a *Hyundai Motor*, como parte da *Hyundai Translocal Series*, a mostra ocupará a Galeria Praça do edifício Pina Contemporânea a partir de outubro e a Grande Galeria a partir de novembro. Em resposta à sua obra e em sintonia com discussões contemporâneas sobre meios de comunicação, diálogos transculturais e memória, quatro artistas contemporâneas integram o projeto com trabalhos comissionados: Biarritz, Christine Sun Kim, Jane Jin Kaisen e Vivian Caccuri.



Nam June Paik,
Evolution, Revolution, Resolution, 1989
Foto: Wikiart

Em setembro, a produção poética e filosófica de Ismael Nery, importante nome do modernismo brasileiro, será apresentada no edifício Pina Luz, em mostra que ocupará as sete salas expositivas do primeiro andar. Pintor de retratos, autorretratos e figuras humanas que se articulam de modo simbótico entre o afeto e a violência, a exposição propõe revelar uma visão original que, muitas vezes, se contrapõe ao discurso canônico sobre o período.



Ismael Nery,
Autorretrato,
1930
Foto: Wikipédia /
domínio público

O Octógono receberá uma instalação de Luana Vitra – artista mineira que tem o ferro, a fuligem, a cerâmica, o trabalho e o corpo como elementos recorrentes em sua produção. Já no quarto andar do edifício Pina Estação, o público terá acesso, pela primeira vez, a uma visão panorâmica da produção de Sara Ramo, artista plástica hispano-brasileira que, ao colecionar resíduos, objetos e histórias, reconfigura o cotidiano em imagens de estranheza e fantasia.

AGENDA DE EXPOSIÇÕES:

PINACOTECA LUZ

Pascale Marthine Tayou / Cristina Salgado – 07/03 a 02/08
Paulo Pedro Leal – 11/04 a 08/11
Olinda Tupinambá – 11/04
Ismael Nery / Luana Vitra / Luiz Roque – 05/09
Juarez Paraíso – 05/12

PINACOTECA ESTAÇÃO

Macunaíma é Duwid – 28/03 até 13/09
Beatriz Milhazes – 09/05
Sara Ramo – 07/11

PINACOTECA CONTEMPORÂNEA

Alice Yura – 11/04 a 13/09
Para Crianças – 30/05 a 18/10
Embalar o mundo: Nam June Paik e diálogos Brasil – Coréia – 17/10
Embalar o mundo: Nam June Paik e diálogos Brasil - Coréia – 21/11

PARQUE JARDIM DA LUZ

Jardim das esculturas: Novas obras e uma história em processo – o ano inteiro

SERVIÇO

Pinacoteca de São Paulo

Pina Luz

Praça da Luz, 2, São Paulo / SP – (11) 3324-1000

Pina Estação

Largo General Osório, 66, São Paulo / SP – (11) 3335-4990

Pina Contemporânea

Avenida Tiradentes, 273, São Paulo / SP – (11) 3335-4990

Dias/Horários: de quarta a segunda, das 10h às 18h (entrada até 17h)

Ingressos: gratuitos aos sábados; R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia-entrada); ingresso único com acesso aos três edifícios – válido somente para o dia marcado no ingresso; 2º domingo do mês – gratuidade Mantenedora B3